



LynxBrief

lynxbrief@yahoo.co.uk



Bem-vindo ao “LynxBrief”, uma nova publicação mensal dedicado ao lince ibérico, o **felino mais ameaçado do mundo**.

LynxBrief é editado pela SOS Lince, ONG portuguesa, em parceria com a organização espanhola Ecologistas en Accion, com o apoio da “One Planet Living”, uma iniciativa da WWF e BioRegional com o patrocínio da Pelicano S.A. LynxBrief convida todas as pessoas e organizações que gostariam de colaborar com esta publicação a contactarem connosco em: lynxbrief@yahoo.co.uk

Os objectivos do LynxBrief são de contribuir para a conservação do lince ibérico através de:

- Aumentar a coordenação e troca de informações entre as organizações a trabalharem no terreno ou em acções de sensibilização
- Monitorizar, analisar e responder às políticas e projectos das autoridades competentes no que diz respeito ao lince e os seus habitats.
- Promover um fórum para que as pessoas ligadas à conservação do lince possam comunicar sobre o seu trabalho, as suas preocupações e opiniões.

Para conseguir estes objectivos, o LynxBrief pretende em concreto actualizar as informações sobre:

- eventuais propostas de projectos que possam ameaçar o lince e o seu habitat
- o estatuto de conservação das populações do lince em Donana e Andújar
- o progresso em reduzir o número de mortes devido à caça e atropelamentos
- progressos em implementar um número suficiente de áreas Natura 2000 para recuperar o lince
- notícias sobre trabalhos em curso para assegurar o financiamento a longo prazo para projectos de conservação e recuperação do lince
- outras questões-chave no âmbito do lince e de interesse para os que pretendem contribuir para a sua conservação



Antonio Sabater©

LynxBrief sairá “nas bancas” todos os meses em Português, Castelhana e Inglês, e poderá ser consultado na página Internet da SOS Lince em www.soslynx.org, onde será também colocada informações adicionais sobre os temas aqui abordados. LynxBrief será enviado por mail a todos os que pretendem recebe-lo, portanto se pretende receber - ou não receber - o LynxBrief é favor de enviar um mail para: lynxbrief@yahoo.co.uk



ÍNDICE

Actualização sobre a actual situação do lince.....	1
Propostas de urbanização em Andújar, Espanha.....	2
Boas práticas de conservação em Andújar.....	2
Novidades sobre o programa de reprodução em cativeiro	3
Mapa das urbanizações previstas.....	4

Mais questões serão abordadas na próxima edição do LynxBrief, inclusivamente a polémica sobre propostas de construção de autoestradas, a expansão da agricultura intensiva e gestão dentro de Donana.

Actual situação do lince

O lince ibérico continua a ser considerado criticamente ameaçado com extinção, com uma população total de 100 a 120 lincas adultos na natureza. O ano passado nascerem entre 37 a 47 crias das 21 a 26 fêmeas reprodutoras conhecidas. **É o felino mais ameaçado do mundo**. Em comparação, são cerca de 8,000 os tigres que sobrevivem na natureza, enquanto há mais de 10,000 chitas.

O lince ibérico existe apenas em Portugal e Espanha. No ultimo século tem-se registrado um declínio dramático, tanto na sua população como na sua área de habitat. No início do século XX, pensa-se que terá havido cerca de

100,000 lincees espalhados um pouco por toda a península Ibérica. **Actualmente, existe apenas duas pequenas populações isoladas onde é possível confirmar a reprodução, ambas em Andaluzia no sul de Espanha.**

A maior delas encontra-se na Sierra de Andújar, no norte de Andaluzia, onde há cerca de 80 animais adultos e nasceram 33 a 39 crias na última época reprodutiva. A população aqui encontra-se actualmente estável, e teoricamente será possível expandi-lo para zonas vizinhas, criando assim uma "meta-população" ao longo da Sierra Morena, ou entre Andújar e os Montes de Toledo, onde - em ambos os sítios - havia populações de lince até muito recentemente.

A outra população detectável encontra-se dentro e nos arredores do Parque Nacional de Donana, no sudoeste de Andaluzia. Aqui existe entre 20 a 40 lincees adultos. O ano passado nasceram apenas 4 a 8 crias. Há problemas de gestão desta população, que encontra-se em declínio acentuado, e que já se encontra demasiado pequeno, fragmentado e isolado para ser recuperável, a não ser que haja uma intervenção maciça e imediata por parte das autoridades, o que não parece provável.

Um número muito pequeno sobrevive dentro do parque nacional, onde a população de coelhos é muito baixo e actividades furtivas continuam a ser registadas. Nos arredores do parque há novas ameaças - a expansão da agricultura intensiva e do trânsito automóvel nesta zona continua, e pelo menos dois lincees morreram atropelados durante 2004.

Informação actualizada sobre o lince, inclusivamente o estudo "Salvar o Lince Ibérico: O que é preciso fazer" estão disponíveis na página internet da SOS Lince em: www.soslynx.org

Urbanização em Andújar

O "Ayuntamiento de Andújar" (equivalente de câmara municipal) está a avançar com um proposta de alteração do estatuto protegido de uma zona com 1.000 hectares dentro e ao lado da zona presentemente ocupado pelos lincees de Andújar (**ver mapa na página 4**).

Esta área encontra-se actualmente classificada e não-urbanizável. Uma parte da zona em questão é usada como zona de alimentação pelos lincees, enquanto outra é uma área de reprodução, **portanto ambas deviam de estar incluídos dentro da lista de sítios da Natura 2000 e sujeito a maior protecção.** Em vez disso, o Ayuntamiento propoe reduzir o estatuto de protecção desta área.

A proposta apresenta uma ameaça directa ao lince porque:

1. **esta é a maior e mais importante população do lince ibérico na natureza:** a população de Donana é mais pequena e já é muito pequeno e isolado para ser viável a longo prazo.
2. **vai conduzir a um aumento no volume de trânsito dentro da zona ocupada por lincees em Andújar:** os atropelamentos apresentam a ameaça mais directa às populações de lince.
3. **representa uma perda de habitat de grande importância:** esta zona é a chave para a sobrevivência, e eventual recuperação, da mais importante população de lince ibérico, e portanto para a espécie em si.
4. **conduzirá a uma maior fragmentação da população,** interrompendo as ligações entre os territórios dos lincees nesta e em zonas adjacentes.

A proposta irá legalizar as construções clandestinas actualmente na área, que devem ser demolidas, e abrir as portas a mais construção, por exemplo de casas de férias.

A SOS Lince pede a todos os leitores para que entrem em contacto com as autoridades exprimindo a sua opinião, em:

Excmo. Ayuntamiento de Andújar
Plaza de España, 1
23740 – ANDÚJAR
ANDALUSIA, SPAIN.
Telefone: 00 34 953 508 200

Bom Trabalho em Andújar

Também de Andújar vem boas notícias. Várias organizações, incluindo a Junta de Andaluzia, WWF-Espanha, a Fundação CBD Habitat e o Ministério do Ambiente, estão a colaborar em vários projectos com bons resultados, e tem actualmente acordos de gestão com quase 80 proprietários da zona.

Estes acordos encontram-se em vigor nas zonas mais importantes para o lince, e permitem que os biólogos das várias organizações possam entrar e trabalhar dentro das herdades onde a maioria dos lincees se encontram. Cessou a utilização de armadilhas e laços nesta área, e nenhum lince morreu aqui devido à caça furtiva ou num acidente de viação ao longo de 2004.

Vários cercados foram construídos para fornecer alimentação suplementar - por exemplo, a fêmeas reprodutoras com muitas crias - para compensar a baixa densidade de coelhos. Foram também fechadas áreas de entre 1 a 4 hectares onde se efectuaram repovoamentos com coelhos, e onde o lince consegue entrar mas outros predadores como as raposas estão excluídos. Melhorias

do habitat estão a criar mais alimentação para coelhos, e por sua vez para lince.

Há cerca de 200 máquinas-trampa na zona de Andújar, o que permite um acompanhamento eficaz da população e de animais individuais, que são identificados através do padrão das suas pintas, e a quem foram atribuídos nomes individuais. Desde 2002 a população do lince nestas serras tem-se estabilizado na ordem dos 80, pelo menos em parte devido ao êxito das medidas tomadas e a boa coordenação entre os responsáveis.

Para que seja possível continuar com este bom trabalho, e começar a trabalhar em zonas adjacentes, será preciso assegurar o financiamento a longo prazo para as medidas necessárias, visto que o financiamento através do programa LIFE está assegurado até apenas 2006. Também vai ser preciso conseguir que estes progressos não sejam neutralizados por projectos urbanísticos em zonas-chave para o lince.

A sobrevivência dos lince de Andújar vai também depender da evolução das populações de coelho, e na prevenção de incêndios florestais, ambos dos quais continuam a apresentar graves ameaças.

Criação em Cativeiro

Neste momento há 13 lince - 8 fêmeas, 5 machos - em cativeiro em dois centros de acolhimento em Andaluzia, e um novo centro de grandes dimensões está a ser construído em Jaen, também em Andaluzia. Existe consenso que é imprescindível que a população em cativeiro se encontre distribuído por vários centros, em Castilla La Mancha e em Extramadura, mas também em Portugal, para evitar os riscos de um surto de virose.

Até hoje, nunca se criou um lince em cativeiro, mas há esperança que este ano possa nascer crias pela primeira vez. O programa de reprodução prevê aumentar a população em cativeiro até cerca de 60 animais até 2010 (através de reprodução, e a captura de mais animais), a partir do qual as reintroduções na natureza possam começar, desde que as medidas de conservação e recuperação dos habitats estejam bem avançados. Mais informações sobre o programa de reprodução em cativeiro estão disponíveis nos boletins "Ex Situ".

A reprodução em cativeiro vai ter um papel muito importante no esforço colectivo de preservar e recuperar o lince, criando as condições para o reforço das populações selvagens, e mantendo a integridade genética da espécie. **No entanto, tal como afirmam os próprios responsáveis pelo programa, não pode ser considerado como um substituto para a conservação do lince e os seus habitats naturais. Por isso, a conservação e a recuperação das populações e habitats de Donana, e sobretudo de Andújar, continuam a ser a grande prioridade.**

Conclusões

É muito importante que todos aqueles empenhados na conservação do lince - os que trabalham no terreno, ou que apoiam ou participam em acções de sensibilização - trabalhem em conjunto perante os vários interesses e políticas contrárias para garantir a sobrevivência desta magnífica espécie endémica do nosso património natural.

Por isso, pede-se a todos que queiram colaborar connosco para **enviar a sua opinião sobre a proposta de urbanização em Andújar aos responsáveis do Ayuntamiento, usando os contactos publicados neste LynxBrief.**

Para comunicar outras questões de interesse, informações e opiniões, é favor de contactar com o editor em:

lynxbrief@yahoo.co.uk

O *LynxBrief* deseja a todos que trabalham e que apoiam a conservação do lince as maiores felicidades.

Sobre o editor

LynxBrief é editado por Dan Ward, biólogo licenciado em Ciências Naturais, com MSc em Políticas Ambientais, e com vários anos de experiência em projectos de conservação em Escócia, Nova Zelândia, Equador e Espanha.

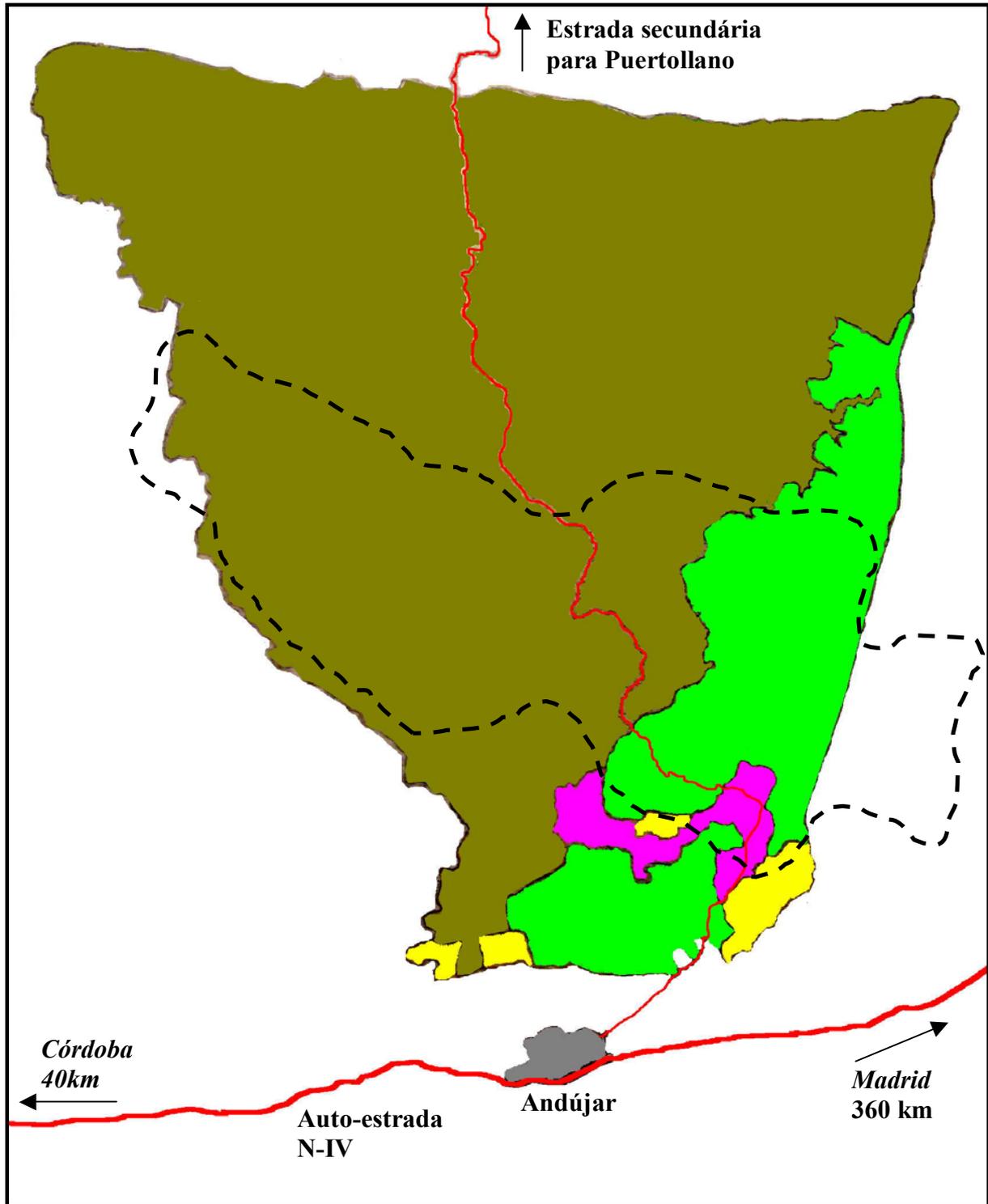
Sobre a SOS Lince

SOS Lince é uma organização não-governamental, sem fins lucrativos, e tem como objectivo contribuir para a conservação do lince ibérico. Sedeadado em Portugal, a organização actua a nível local, nacional e internacional. Para mais informações sobre a SOS Lince, e para saber como pode apoiar a organização, visite-nos em: www.soslynx.org

Sobre a "One Planet Living" e Pelicano S.A.

A One Planet Living é uma iniciativa da WWF e BioRegional que pretende por a sustentabilidade e a conservação da natureza no centro das políticas de desenvolvimento e ordenamento do território. Pelicano S.A. é uma empresa portuguesa atribuída com a marca de "Founding Global Partner" (primeiro parceiro mundial) da iniciativa pela WWF e BioRegional, e está a apoiar directamente a conservação do lince em Portugal.

Mapa de proposta urbanização em Andújar



Parque Natural de Sierra de Andújar



Zonas Natura 2000



Outras zonas protegidas



Área proposta para urbanização



Área de distribuição do lince

